

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO nº , de 2022.

(Da Bancada do PSOL)

Requer ao Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sr. Anderson Gustavo Torres, informações acerca das recentes notícias sobre ataques nas Terras Indígenas Comexatibá - BA e Araribóia - MA que resultou na morte de três indígenas, sendo um o adolescente Gustavo Silva da Conceição, de 14 anos.

Senhor Presidente,

Solicito a Vossa Excelência, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma dos arts. 115 e 116 do Regimento Interno, que, após consulta a Mesa, seja solicitado ao Sr. Ministro da Justiça e Segurança Pública, Sr. Anderson Gustavo Torres, informações acerca das recentes notícias sobre ataques nas Terras Indígenas Comexatibá - BA e Araribóia - MA que resultou na morte de três indígenas, sendo um o adolescente Gustavo Silva da Conceição, de 14 anos.

Destaque-se que as informações devem ser prestadas de maneira clara e objetiva, sob pena de cometimento de crime de responsabilidade, nos termos do art. 50 da Constituição Federal.

- I. Reportagem do jornal O Globo do dia 05/09/2022 traz informações em destaque sobre um ataque de pistoleiros fortemente armados e não identificados em uma área que seria próxima a uma fazenda particular, no município de Prado, na Bahia, que resultou na morte do indígena Pataxó Gustavo Conceição da Silva, de 14 anos. Outro jovem, também indígena, de 16 anos, se feriu gravemente e está internado. O caso em questão aconteceu no fim da madrugada de domingo, dia 04.¹

¹ Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/09/indigena-pataxo-de-14-anos-e-morto-em-ataque-a-tiros-na-bahia-jovem-pedia-socorro-por-seu-povo.ghtml>



- II. Precedidos por um áudio de ameaça, os atiradores foram ao local em um carro modelo Fiat Uno, disparando contra jovens, crianças e mulheres, portando armas calibre 12, 32, fuzil ponto 40 e bomba de gás lacrimogêneo. Há denúncias de que existem grupos armados compostos por milícias rurais.²
- III. Tem sido noticiado que milícias fortemente armadas têm efetivado uma série de atentados contra as comunidades, disparando tiros contra os moradores locais e espalhando informações falsas com o intuito de difamar os indígenas. Uma cronologia da escalada dos ataques aos Pataxós pode ser encontrada em diversas matérias jornalísticas.³
- Assim sendo, pedimos esclarecimentos sobre as seguintes questões:
- a) Tendo em vista que o Relatório Circunstanciado de Identificação e Delimitação (RCID) foi publicado em 2015⁴ e até o momento não se teve qualquer avanço administrativo por parte da FUNAI, bem como que os indígenas que ali se encontram estão em grave situação de vulnerabilidade física, psicológica e social, **solicitamos informações sobre os motivos que justificam a morosidade no processo de demarcação da terra indígena Comexatibá.**
 - b) Existe algum planejamento de urgência para que, seja por parte desde Ministério ou por parte da Fundação Nacional do Índio, sejam adotadas medidas de proteção e reforço sistemático à segurança e autonomia das famílias Pataxó da Terra Indígena Comexatibá?
 - c) Existe algum planejamento para ações sistemáticas, inclusive com a implementação de políticas públicas coordenadas intersetorialmente, que visam garantir a segurança nas aldeias e comunidades Pataxó?
 - d) Quais são as providências encaminhadas por parte deste Ministério ou da Fundação Nacional do Índio sobre as constantes ameaças que as famílias estão recebendo?
- IV. Na madrugada do dia 03 de setembro, outros dois indígenas da etnia Guajajara foram assassinados. O primeiro levou um tiro nas costas e morreu no local. Em Amarante, no

2 Disponível em: <https://jornalistaslivres.org/bahia-jovem-pataxo-e-assassinado/>

3 Disponível em: <https://jornalistaslivres.org/bahia-agronegocio-e-funai-bolsonarista-atacam-terra-indigena-pataxo/>

4 Disponível em: https://site-antigo.socioambiental.org/sites/blog.socioambiental.org/files/nsa/arquivos/relatorio_funai.pdf



Maranhão, Janildo Oliveira Guajajara, que já foi Guardião da Floresta, foi assassinado com tiros nas costas. Também no sábado, Israel Carlos Miranda Guajajara, de 34 anos, morreu após ser atropelado no município de ArameTendo.⁵

- f) Tendo em vista estes ataques e outros casos similares, quantas mortes indígenas e quantos feridos em razão dos conflitos no campo estão contabilizadas por este Ministério e pelo órgão responsável pelas ações de proteção indigenistas?
- g) Que papel está sendo desempenhando pela FUNAI para fazer valer seu propósito institucional de atuação voltada para proteção dos povos indígenas, em especial nestas situações de extrema vulnerabilidade?
- h) Se a Fundação Nacional do Índio está desempenhando algum papel, solicitamos os relatórios que apontam as atividades que atendem os povos Pataxó da região de Prado, na Bahia e também os Guajajaras, no Maranhão.
- i) Como se encontram os demais processos de demarcação de Terras Indígenas que estão paralisadas e em situações similares a esta? Solicitamos que sejam encaminhadas as cópias dos relatórios atualizados.
- j) Os povos indígenas e/ou comunidades tradicionais que estão sofrendo ataques devido a não concretização do procedimento demarcatório, estão recebendo algum tipo de assistência da FUNAI para que as tragédias que vem ocorrendo sejam evitadas?
- k) Houve alguma manifestação da assessoria técnica do Ministério da Justiça sobre o referido caso? Se sim, qual foi o posicionamento?
- l) Solicitamos, por fim, o posicionamento do Ministério da Justiça e da FUNAI sobre os frequentes ataques que diversos povos indígenas vêm sofrendo.

V. Além das três mortes anteriormente mencionadas, nos dias 11 e 13, respectivamente, a imprensa noticiou os assassinatos da adolescente indígena Ariane de Oliveira⁶, de 13 anos, vista pela última vez na aldeia Jaguapiru, em Dourados (MS), e do líder indígena

5 Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/09/05/policia-investiga-assassinatos-de-tres-indigenas-no-maranhao-e-na-bahia.ghtml>

6 Disponível em: <https://www.terra.com.br/nos/apos-nove-dias-de-desaparecimento-crianca-indigena-e-encontrada-morta-em-ms,2a509715249be076f773f5315db65aa2jk73gjen.html>



Vitorino Sanches⁷, de 60 anos, que foi morto por pistoleiros em Amambai (MS), a 352 km de Campo Grande. É o segundo indígena Guarani-Kaiowá vítima de atentado em pouco mais de um mês.

m) Qual o posicionamento e as providências adotadas pela FUNAI em relação as frequentes mortes vem ocorrendo em diversas regiões? Da mesma forma, que medidas estão sendo adotadas por este Ministério?

JUSTIFICATIVA

Reportagens do último final de semana noticiam a morte trágica de indígenas Guajajara e Pataxó em terras indígenas situadas nos estados do Maranhão e da Bahia. Janildo Oliveria Guajajara foi morto com um tiro de espingarda nas costas e morreu no local. Já no dia 04/09, também no sábado, Israel Carlos Miranda Guajajara, de 34 anos, morreu após ser atropelado no município de ArameTendo.⁸ Em outra localidade um grupo de pistoleiros fortemente armados realizou ataque ao povo Pataxó em área de retomada no Território Indígena Comexatibá, localizado no município de Prado, extremo sul da Bahia, próximo à Barra do Cahy. O ataque resultou na morte de Gustavo Silva da Conceição, adolescente de 14 anos, que faleceu na hora com um tiro na cabeça, além de outros feridos. As reportagens registram que:

“Janildo fazia parte do grupo Guardiões da Floresta, criado em 2007 pelos próprios indígenas para proteger a floresta de invasores. A terra indígena Araribóia tem uma área equivalente a três vezes a cidade de São Paulo, onde vivem cerca de 5 mil indígenas das etnias Guajajara e Awá Guajá - parte deles vive isolada, sem contato com outros povos. Desde 2006, 26 indígenas foram assassinados na região; seis eram guardiões. A polícia investiga se há envolvimento

7 Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2022/09/13/lideranca-indigena-que-sobreviveu-a-atentado-de-pistoleiros-ha-um-mes-morre-em-2a-emboscada.ghtml>

8 Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/09/05/policia-investiga-assassinatos-de-tres-indigenas-no-maranhao-e-na-bahia.ghtml>



de madeireiros e posseiros nos assassinatos do fim de semana.⁹ Uma das hipóteses consideradas na investigação é de que as mortes têm relação com o conflito com madeireiros que desmatam a mata dos indígenas de forma ilegal, visto que a região vive sobre tensão há muito tempo.¹⁰

Israel Carlos Miranda Guajajara, de 34 anos, morreu atropelado na madrugada de sábado (3), na cidade de Arame, na Terra Indígena Araribóia, a 440 quilômetros de São Luís.¹¹

Sobre o adolescente Pataxó, os policiais militares, acionados por volta das 5h30, contam que receberam a informação de que dois carros "com vários homens armados a bordo" estavam fazendo disparos no local e que dois indígenas haviam sido atingidos.

A Polícia Militar relata que, quando homens da 88ª Companhia Independente (CIPM) chegaram ao local da ocorrência, ainda socorreram Gustavo, baleado, ao Hospital de Itamaraju, mas sua morte foi constatada logo ao chegar na unidade de saúde. Nas redes, Pataxós compartilharam uma foto do menino, onde ele pedia socorro pela violência contra o seu povo.

Ainda segundo os militares, outro rapaz teria sido atingido sem gravidade – mas há informações desencontradas quanto ao seu estado de saúde. Após o crime, agentes fizeram buscas pela área, mas não encontraram pistas sobre os atiradores. (...) ¹²

9 Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/09/indigena-pataxo-de-14-anos-e-morto-em-ataque-a-tiros-na-bahia-jovem-pedia-socorro-por-seu-povo.ghtml>

10 Disponível em: <https://g1.globo.com/ma/maranhao/noticia/2022/09/05/indigenas-guajajara-sao-mortos-no-maranhao-policia-investiga-relacao-com-conflitos-envolvendo-madeireiros.ghtml>

11 Disponível em: <https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2022/09/05/policia-investiga-assassinatos-de-tres-indigenas-no-maranhao-e-na-bahia.ghtml>

12 Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2022/09/indigena-pataxo-de-14-anos-e-morto-em-ataque-a-tiros-na-bahia-jovem-pedia-socorro-por-seu-povo.ghtml>



E ainda foi noticiado mais duas mortes de indígenas em outros locais, de uma adolescente de 13 anos e um ancião de 60 anos.

Após nove dias de desaparecimento, adolescente indígena é encontrada morta em MS, Ariane de Oliveira, de 13 anos, foi vista pela última vez na aldeia Jaguapiru, em Dourados, no dia 2 de setembro. A adolescente indígena foi encontrada morta neste domingo, 11. Ela estava desaparecida há 9 dias e foi vista pela última vez na aldeia Jaguapiru, em Dourados, no estado do Mato Grosso do Sul - local onde a jovem morava. Os policiais encontraram o corpo da indígena em uma propriedade rural que fica próxima a reserva.¹³

Liderança indígena que sobreviveu a atentado de pistoleiros há um mês é executado em 2ª emboscada, Vitorino estava próximo de um veículo quando dois pistoleiros se aproximaram e dispararam contra ele. A região de Amambai vive clima de tensão desde junho, quando um outro indígena foi morto a tiros por policiais em um processo de retomada de terra.¹⁴

Tratam-se de notícias gravíssimas que causam espanto e escancaram ainda mais o quanto os povos indígenas estão vulneráveis e sujeitos à serem vítimas da violência no campo. Situação essa que viola o Estado de Direito, conferindo graves ataques aos Direitos dos Povos Indígenas consagrados nos arts. 231 e 232 da Constituição Federal.

Portanto, diante da gravidade da questão, requeremos que o Ministério da Justiça, com a maior brevidade possível, responda os questionamentos formulados no presente pedido de informações.

Sâmia Bomfim
Líder do PSOL

13 Disponível em: <https://www.terra.com.br/nos/apos-nove-dias-de-desaparecimento-crianca-indigena-e-encontrada-morta-em-ms,2a509715249be076f773f5315db65aa2jk73gjen.html>

14 Disponível em: <https://g1.globo.com/ms/mato-grosso-do-sul/noticia/2022/09/13/lideranca-indigena-que-sobreviveu-a-atentado-de-pistoleiros-ha-um-mes-morre-em-2a-emboscada.ghtml>





OS DEPUTADOS
Partido Socialismo e Liberdade
técnica

Vivi Reis
PSOL/PA

Fernanda Melchionna
PSOL/RS

Ivan Valente
PSOL/SP

Áurea Carolina
PSOL/MG

Glauber Braga
PSOL/RJ

Luiza Erundina
PSOL/SP

Talíria Petrone
PSOL/RJ

Apresentação: 15/09/2022 15:07 - Mesa

RIC n.626/2022

